

caracteres

BARCELONA – GAC: Diálogo informal entre GAC e Diretoria sobre problemas com códigos de 2 caracteres
Domingo, 21 de outubro de 2018 – 14h às 15h CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

MANAL ISMAIL:

...ajudou a coletar um resumo de todos os esforços realizados com vocês, então temos que ter aqui clareza, entre todos, na plenária. Queremos ter sua aceitação para avançar com isso, então, a análise foi compartilhada, incluiu o assessoramento anterior do GAC, a resposta ao board. Antes de começar a ter essas chamadas de esclarecimento conjuntas, tivemos algumas situações, isso fez com que as coisas fossem mais complexas, as autoridades do GAC tentaram armar esse slide na tela para poder estruturar essa discussão. Temos aqui dois cursos de ação, um tem a ver com questões de fundo que são claras, sabemos qual o problema, não temos clareza de como devemos abordá-lo, e muitos membros do GAC estão preocupados pelo fato de que não são notificados automaticamente da liberação dos nomes antes de ser utilizados, como acontecia com o sistema anterior. E depois temos questões que tem a ver com a forma, procedimento. Membros do GAC estão preocupados com que houvesse essa análise que estamos vendo aqui, temos a sensação de que apesar de que se possa aceitar o assessoramento do GAC, não se cumpre com ele.

Como identificamos no dia de ontem, há três temas para salientar. Em primeiro lugar, saber que temos a mesma interpretação, deixar tudo

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

caracteres

em sintonia, me refiro ao GAC e ao board, o segundo tema é como abordar esse tema, se pudermos fazê-lo. E em terceiro lugar, como evitar cair na mesma situação, porque estamos de acordo que pode ser uma situação para que resolva o BGRI.

Com esta introdução, se não há qualquer reação imediata, passo a palavra a Thiago para que explique a análise que fez, e possamos continuar a deliberar a respeito. Então, por favor, Thiago. Desculpe. Maarten.

MAARTEN BOTTERMAN:

Quero agradecer por dar a oportunidade, em nome do board, para estarmos aqui. Na última ligação, conversamos sobre este tema, e acho que ficou claro por parte do board, que precisamos ter clareza quanto a quais são os problemas, para que não existam mal-entendidos, e reconhecemos plenamente que algumas pessoas no GAC estão preocupadas pela possibilidade de não ter uma solicitação de permissão prévia antes de liberar o código. Entendemos que não é uma opinião compartilhada por todos no GAC, e percebemos que há muitos códigos de país de duas letras já utilizadas nos ccTLDs e GTLDs, e esse é um tema assim, a realidade é essa, e também quero informar que se estabeleceu um processo para oferecer àqueles países que queiram saber qual é a situação a respeito do seu código de dois caracteres, para que tenham uma atualização em 25 casos, e pediu essa atualização, pelo que entendo, e normalmente, depois de uma semana, até agora, ninguém reclamou ou apresentou reclamação específica sobre este ponto, este é a situação atual.

caracteres

Estamos dando acesso aos dados que estamos utilizando, trabalhando com sistemas automatizados que permitem aos senhores como membros do GAC trabalharem por conta própria e ver onde estão sendo utilizados esses códigos de dois caracteres, e esperamos que os sistemas estejam totalmente implementados para o fim desse ano na sessão do GAC. Entendo que vai se apresentar uma tecla onde os senhores podem marcar que tem um problema.

Emitimos que isso vai acontecer depois de liberar o uso do código mas esperamos que seja de utilidade. Obviamente, parece que isso é o que os senhores compartilharam na sessão pública, e agradecemos, nós também começamos preparando respostas às suas consultas, elas estão em um estágio preliminar, mas estamos tentando melhorar e chegar bem a estas reuniões. Com isto, passo a palavra a Goran Marby.

GORAN MARBY:

Eu quero falar de um aspecto prático, oferecermos a qualquer país a possibilidade de verificar qual é o código que o operador delegou, os códigos de dois caracteres. E para demonstrar, eu e meu amigo Kavouss fizemos uma verificação para IR, que foi delegado 63 vezes pelos operadores de código de país no mundo todo. Podemos fazer esse tipo de verificação para qualquer país de forma individual. Menciono este caso porque se este é um problema, ele existe há muito tempo, e não há nada que possamos fazer para reverter essa situação nos códigos que já foram delegados. Há vários países que têm vários ccs delegados, posso fornecer uma lista, isso é apenas para ajudar.

caracteres

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, Goran, não tem que dar isso para mim, Akram já me entregou. Em 91, houve um caso, depois outros casos, entendo o que todo o board diz, o passado é o passado, mas temos que continuar fazendo a mesma coisa, seja lá o que nos deram antes do mês de dezembro, até 16 de dezembro de 2017. Podem fazer qualquer coisa porque estão liberados, mas não queremos que continuem, os senhores não entendem, de forma amarga, a nossa posição do ministério. Enviamos várias cartas, e várias vezes declarações oficiais, já não estamos de acordo em que os códigos de dois caracteres sejam liberados para seu uso no segundo nível sem nosso expresso acordo. Isso já falamos várias vezes e estamos de acordo com as liberações apenas em alguns poucos casos que apresentavam problemas com identidade, crença, religião, cultura, podemos ter que discutir essas deliberações, por favor, considerem esse ponto. Eu agradeço a sua oferta, e a lista foi dada por Akram. Não houve discussão entre presidente da ICANN e Irã. Então, com quem falaram? Por favor, me digam com quem, não temos nada, em dois anos, não houve qualquer ação tomada, não queremos que continuem liberando dessa forma, por favor entendam nossas dificuldades.

Tal como está aqui, esta é a transcrição. O vice-ministro e eu não estamos de acordo com que continuem com a liberação desses códigos sem contar com o nosso acordo específico, entendemos que não há consenso pleno no GAC, as pessoas podem pensar diferente, mas não tem a ver com consenso no GAC. Esta é uma situação

caracteres

específica de um país devido a diferença em tradição, crença, história, identidade, políticas, e leis, então não podem ter assessoramento do GAC sobre a política de um país, temos 193 países, 206 no total, de diferentes âmbitos geográficos, e não podem ter consenso sobre política. Então, se aproxima cada país e tenta entender a situação de cada um. Eu posso enviar um convite: “Venham para nosso país, serão mais do que bem-vindos, passem dois, três dias, você e seu representante, e falemos desse assunto”, e digam o que estão fazendo, talvez outro país aja de forma diferente, mas não começaram nenhuma discussão conosco em dois anos.

MANAL ISMAIL:

Há outro pedido de uso de palavra. Tenho mais dois, e podemos ir para a parte processual. Palestina, por favor.

PALESTINA:

Obrigado, Manal. Vou falar em árabe. Nós estivemos falando dos códigos de dois caracteres em Marrakesh há dois anos, e como disse meu colega, não recebemos qualquer notificação ou informação atualizada, então, minha pergunta ao board da ICANN é: “Os dois caracteres de segundo nível são tão importantes? Porque acho que se insiste muito por parte da ICANN para avançar. Nos últimos dois anos, todos nós consideramos que foram emitidos mais de 1800 gTLDs e de IDMs com nomes geográficos, então, agora temos um problema. Não entendemos quais são os detalhes técnicos, mas me permitam perguntar: O tema dos dois caracteres é tão importante que temos

caracteres

que tratar agora? Porque eu compartilho o que falam meus colegas, os códigos de dois caracteres são temas nacionais para cada um dos países, não pode fixar o GAC, cada país tem sua particularidade. Se esses códigos de duas ou três letras no futuro são atribuídas, o ponto é difícil de levar em conta esta realidade.

MANAL ISMAIL: Argentina, depois Thiago.

ARGENTINA: Obrigado por dar essas informações muito valiosas, e agradecemos por poder consultar a situação de cada um dos códigos e a delegação deles, que sempre é útil, então, essa informação. O que tínhamos anteriormente era um processo interessante, porque tínhamos acordado com a ICANN, e dentro do GAC, que era uma consulta prévia à delegação. Nesse caso, recebemos a informação, checamos com os colegas de ccTLD e no âmbito do país, nunca apresentamos nenhuma reclamação e tivemos a oportunidade de verificar antes da delegação. Talvez haja países não interessados nisso, e tudo bem, e outros talvez queiram, é isso que pedimos, um processo que permita um tempo, não muito, mas uma chance para verificar antes de delegar o TLD. É nossa posição, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Argentina. Brasil.

caracteres

BRASIL: Obrigado, Argentina, pelo comentário, quando falava Argentina, acho que a maioria dos membros do board estavam fazendo outra coisa e não escutaram, acho que deve haver um motivo para isso, e por isso repetimos as coisas uma e outra vez aos membros do Board desde Hyderabad.

MANAL ISMAIL: desculpe interromper, Thiago, mas quero esclarecer que estamos falando porque houve uma sensação de que todos podiam ser notificados do credenciamento, habilitação para acessar o sistema que estamos esclarecendo, e que nós, em termos gerais, ou os países em questão, geralmente recebem a notificação antes de sua habilitação. Como para que o governo não tenha que fazer o acompanhamento. Então, desculpem por essa conversa que tivemos enquanto Argentina falava, mas queria esclarecer esse ponto.

MARTEEN BOTTERMAN: Eu estava tentando entender o que foi dito.

BRASIL: Bom, a ideia é aproveitar o tempo da melhor forma possível enquanto estamos aqui, e quero lembrar a todos que estamos nessa reunião especificamente porque os membros do board pediram este debate informal com os membros do GAC para entender o que dizia o assessoramento do GAC, então, espero que o board nos faça perguntas, para que respondamos a elas. Outra forma de esclarecer a

caracteres

situação é de que estamos numa situação onde há assessoramento por consenso feito ao board, onde se diz que devem se comunicar com os membros que possuem preocupações, para poder resolver essas inquietações. Desde Hyderabad, que foi a primeira vez, que o GAC se reuniu depois do processo de autorização, e esse processo de autorização mudou em novembro de 2016, e a partir dali, cada vez que se reúnem o GAC, dá um assessoramento por consenso para resolver essas inquietações. O GAC também indicou várias vezes que, apesar de todos os esforços realizados pelo board para resolver as preocupações, eles continuam existindo. A pergunta teria que ser como resolvemos esse ponto, e podemos dar respostas para tomar uma decisão, verificar o assessoramento ou não. Acho que entregamos um documento bastante amplo que resume os temas as quais chegamos, foi ontem à noite, lamento que tenha sido tão tarde, mas podemos continuar em outro momento. Seria muito útil para nós que depois de ter lido o documento, fizessem perguntas para nós, para que respondamos.

GORAN MARBY:

Eu acho que todos os países representados falando têm nos seus próprios países, operadores de código de país que delegaram duas letras a outros países. Todos. Quando fazemos análise estatística de todos os operadores de código de país, e não quero botar a culpa em ninguém, não estamos falando que está mal ou bem-feito, mas todos utilizam código de país, ou CC. Sou de um país que tem o .SE, então, sabemos que códigos de país são uma coisa importante, mas as

caracteres

políticas estão manejadas de outra forma. Além das discussões mecânicas sobre esse ponto, sem assessoramento do GAC, realmente não entendemos do usuário da internet, pra sermos sinceros, qual é o problema que estamos tentando solucionar, porque todos que estamos falando tentaram delegar, dentro de seus códigos de país, os representantes de países que há dois outros códigos de caracteres de países sendo utilizados, então isso passa desde o início, não estamos falando desde os procedimentos, porque não entendo se por algum motivo surgir alguma política, estamos falando de uma porção muito pequena do mercado de internet, seguem e continuarão delegando nas duas letras. Então, tomei o exemplo, pode ser qualquer outro país, sou novo, mas me podem explicar qual o problema que estamos tentando solucionar para os usuários de internet do mundo?

Tenho Chris, Irã, Reino Unido, Argentina. Chris primeiro.

CHRIS DISSPAIN:

Eu queria responder a Thiago, que disse que seria útil fazer perguntas da nossa parte. Tenho duas perguntas, mas não sou eu. Foi Chris Evans. Peço desculpas, pareceria que falo em nome dele. Tenho duas, uma bem simples para que esclareçam qual o estado do documento que enviamos hoje de manhã, é um documento garantido pelo GAC, ou um documento que veio de alguns membros do GAC? E pergunto, porque há orações que dizem “O GAC sugere, o GAC acha”, então quero saber se é um documento do GAC. E a segunda, que vai ao coração do tema, não entendo as bases sobre as quais os territórios ou países dizem que tem direitos sobre essas duas letras. Não há

caracteres

nenhuma base jurídica pela qual o Reino Unido possa dizer que o UK, ou Itália, as três letras, ITA, IND no caso da Índia, não podem dizer quando se usa e quando não. ccTLDs existem porque a ISO colocou uma indicação de dois caracteres na 3166, então há um processo pelo qual essas letras entraram nessa lista. E, não fomos os que escolhemos, foi a ISO, quando está nessa lista, a ICANN diz que é código de país, e é o mesmo quando um código de país desaparece, não significa que o país diga “Eu sou o dono dessas duas letras e mais ninguém pode usar”. Muitos são palavras, e as claras se podem utilizar, por exemplo, até significa A, em inglês, é uma palavra, ninguém pode colocar .shop. Se alguém pode me explicar os fundamentos jurídicos pelos quais vocês acreditem ter direito sobre os caracteres designados pela ISO como código de país, seria muito útil.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Chris. Irã.

IRÃ:

Obrigado, Chris, obrigado, porque vou repetir o que disse há dois anos, v c disse que não havia base jurídica porque escutou de alguma unidade constitutiva ou grupo de gTLD, mas não esperamos escutar do board, que é neutro, deixe para a GNSO, e eles dizem que não há base jurídica, mas qual a legalidade, porque posso dizer que IR utilizado em segundo nível com um domínio de alto nível com sensibilidade para irã, qual base jurídica busca, se são as crenças e

histórias de entidade, por que o board está nesse tema com a gente? Deixe para os que demandam o IR, que falem com a gente e fale a base jurídica. Eu acho que corro um risco de por ter colocado que existe um TLD, um registro, na minha conta, por favor escute, Chris, há um registro de TLD que escreveu um artigo muito feio sobre minha pessoa, e recuso, rejeito completamente que alguém não nos permita expressar nosso ponto de vista, não acho que o board tenha que decidir a legalidade. Não temos convenção no mundo, mas um direito constitucional que é maior que qualquer lei e os nossos clientes são 5 mil anos de história que temos, e não quero que nenhum membro do board nos diga que não podemos falar de história. Goran disse que queria entender. O problema não é a lista, o problema é que vocês ignoram nosso consentimento, vocês podem delegar mas não sem nosso consentimento, fica claro o prejuízo. Mais uma vez, para Maarten, não devemos rever o que vimos, apenas que mude. Mudou 16 de dezembro, Thiago disse o mesmo, e quando mudou o consentimento, talvez 80% não queiram, mas os outros querem, podemos falar de 98% que não querem, e os 2% devem ter a possibilidade dessa deliberação, na segunda rodada vamos discutir horas e mais horas sobre a área de trabalho 5, porque pessoas que pensam como vocês, que não há fundamento jurídico, e outros que existe uma lei de costume relacionada à tradição. Não quero que ninguém escreva nada na minha contra em nenhum website, porque diz “Kavouss ameaça”, não, eu não ameaço, eu peço a vocês, com respeito, humildemente, por favor, entendam a nossa posição. Eu não espero, distinto Chris, que o senhor seja o juiz dentro do board, tem

caracteres

que deixar para o que pede ao TLD, e o que você tem que fazer é implementar, receber o pedido e acordar ou não. Vocês não são o GNSO, são membros distintos do board que defendem o direito de todos os países. Tenho sérias dificuldades de escutar um membro do board dizer que não há fundamento jurídico.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Kavouss, acho que ficou claro o que o senhor quis dizer, tenho resposta de Goran e mais cinco pedidos.

GORAN MARBY: Em primeiro lugar, não quero que escrevam cartas sobre mim ou ninguém, então compartilho sua dor. Mas qual processo vocês seguem quando o administrador de código de país delega letras para outro país? Porque quero entender o processo que você fala.

IRÃ: Podemos ter uma reunião, porque não quero falar publicamente disso, podemos ter uma reunião, só nós dois, e explico o processo.

GORAN MARBY: Ou seja, para ter essa informação, tenho que viajar para Irã?

MANAL ISMAIL: Reino Unido, Argentina, Indonésia, Vietnã, Palestina, e China, e Estados Unidos também. E Brasil. Reino Unido, por favor.

caracteres

REINO UNIDO: Obrigado. Eu acho que corremos o risco de misturar duas coisas, e não é útil. É verdade que existem diferenças de opinião no GAC sobre o tratamento dos códigos de dois caracteres no segundo nível. Reino Unido não compartilha a preocupação de alguns membros do GAC e não acreditamos que os países tenham a possibilidade de vetar as duas letras, mas existe um assessoramento de consenso do GAC de Singapura que diz que os governos devem ser alertados, e que seus comentários devem ser considerados. E parece que o board tomou uma decisão que vai contra esse assessoramento por consenso. A pergunta é se o board tomou ou seguiu os procedimentos adequados, rejeitando o assessoramento do GAC, e qual o tema de mais importância que tem a ver com os princípios? Quero ter uma resposta do board sobre isso.

MAARTEN BOTTERMAN: A assessoria do GAC em Singapura, que começou na Califórnia, respondeu que o board tinha aceito o assessoramento e os comentários foram plenamente considerados. Posteriormente, se deu mais assessoria e avançou até novembro de 2016, na reunião de Hyderabad na Índia, houve um segmento sobre isso, embora o board tenha aceito que a organização autorizou a habilitação dos dois caracteres, os domínios de dois caracteres existiram durante muitos anos sem confusão aparente. Com os anos avançamos nesse procedimento de informar sobre o pedido, porque é o que vocês disseram, notificação proativa. A ideia é que se eles dessem

caracteres

informações quando pedissem, e estivemos cumprindo. O pedido chegou de 25 países, cumprimos com pedidos recebidos, mas autorização prévia não é factível. Existe um processo relacionado. Como funcionou isso?

CYRUS NAMAZI: Estou tentando encontrar essa informação que estão pedindo, se me derem um minutinho.

GORAN MARBY: Então vamos voltar depois.

MANAL ISMAIL: Então, podemos continuar com as intervenções da sala, depois voltamos ao tema. Argentina, continuação.

ARGENTINA: Obrigado, Manal. Em resposta aos comentários de Chris sobre os direitos, a Argentina não está em condições de determinar se os países teriam ou não que ter direito. Sou engenheira, não posso fazer essa pesquisa. Além do fato de termos uma base jurídica, a questão é que alguns países querem ser informados, como acontecia com o procedimento estabelecido antes de 2016. De qualquer maneira, significa que não necessariamente indica que tem poder de veto. Estarem informados não significa vetar, muitas vezes queremos simplesmente estar informados e não estamos nos queixando, não

caracteres

nos opomos à delegação, e com relação a delegação de ccTLD no segundo nível, alguns TLDs novos são diversos, outras marcas nacionais, outro genéricos, e nesse caso, queremos saber quais são os novos gTLDs deletados no segundo nível. É a intenção, não é o mesmo que o ccTLDs, que é um código de duas letras, agora temos os novos TLDs que podem ser uma nova cadeia de caracteres, queremos estar informados. Não vejo a relação entre AR delegado no segundo nível e outro TLD no segundo nível. Talvez possam esclarecer.

GORAN MARBY:

Isso é informação nova para nós, pelo menos não entendi assim, que exista diferença em particular entre nomes genéricos e os CCs. Porque é interessante ver como evolui essa questão.

THIAGO:

Com respeito ao que disse Goran, quero recordar um princípio que todos temos presentes de que os ccTLDs são uma questão de soberania para o Estado envolvido. Não podemos dizer a mesma coisa dos TLDs genéricos. Hoje, o registro de nome de país, não falando de códigos de segundo nível, segundo as regras do guia do solicitante, fala de algumas reservas para uso desses nomes, então vemos que há diferentes regras aplicadas a diferentes registros de nomes de segundo nível, por isso há tanta confusão.

MAARTEN BOTTERMAN:

Isso se relaciona à pergunta feita antes, Cyrus?

caracteres

MANAL ISMAIL:

Sim, vamos passar a palavra à Cyrus para que faça uma referência à pergunta feita antes. Eu acho que isto chega ao ponto do assunto. Peço um segundo de paciência para encontrar a informação. Vou ler o assessoramento do comunicado de Singapura para que estejamos em sintonia. Comunicado da reunião de Singapura número 52: “Emendar o processo atual para solicitação da habilitação de códigos de duas letras, estabelecendo mecanismo de notificação eficaz para que os governos possam estar alertados sobre os inícios destas solicitações para que os comentários dos governos pertinentes sejam considerados, o GAC assessora o board primeiro. Este período de comentários a 60 dias, devem ser implementados a solicitações futuras e pendentes. Uma lista de membros do GAC que querem aceitar sem notificação será publicada no website do GAC. Ao considerar o assessoramento, o board aceita o assessoramento de 11 de fevereiro de 2015, do comunicado da data, dos códigos de duas letras de gTLDs. O board também instrui a revisar a autorização para os dois caracteres como etiquetas e que proceda de forma imediata como se indica a continuação. Implementar melhor o processo para alertar os governos pertinentes. Os comentários dos governos pertinentes serão considerados em totalidade para novas solicitações e o período de comentário durará para os que estiverem pendentes e o período de comentário acabado, e cada solicitação terá 60 dias para comentários. A organização tomou a seguinte medida pela instrução dada pelo board. O board instruiu a ICANN como organização que busque os comentários dos governos. A organização melhorou o

caracteres

mecanismo, estabelecendo lista de correios para os governos apenas para códigos de dois caracteres e entregou para solicitação automática, para uso de códigos de dois países. A organização também estendeu o período de comentários para solicitação para 60 dias. A organização compartilha com a comunidade a seguinte etapa do procedimento para habilitação de código de 2 caracteres. Essa fase inclui a difusão de formação de governos para esclarecer e permitir a organização a considerar mais claramente, para desenvolver medidas normalizadas para que os operadores de registro possam adotar para evitar a difusão entre domínios de dois caracteres e os códigos de países correspondentes.” Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Cyrus. Volto à lista de pedidos de palavra. Indonésia.

INDONÉSIA:

Obrigado, manal. Quero mencionar várias coisas que apresentei em reuniões anteriores, em primeiro lugar, .ID para indonésia está na ISO 3166, foi acordado nas reuniões da ISO, também faz parte de outras organizações como a GNSO de padronização e outras. Tendo acordado que ID, por exemplo, é o padrão para Indonésia, se transforma numa identidade. Para alguns países, pode ocorrer que a identidade do país pode ser utilizada, mas para outros países, a situação pode não ser assim, e não querer que os códigos sejam utilizados por outro, porque são diferentes entre si, essa é uma característica importante que devemos compreender. Devido a este

caracteres

ponto, o assessoramento do GAC chega a utilizar essas ideias e o uso dessas palavras refletem a maioria da opinião desses países. Com respeito à base jurídica, é importante destacar que a maioria de nós somos agentes reguladores, inclusive Goran, como entes reguladores, e estabelecemos reuniões, antes disso devemos entender políticas públicas, desejos do público e quais podem ser regulamentações que mudam com o tempo. Políticas públicas que surgem a partir de diferentes solicitações do povo. Regulamentação é apenas uma ferramenta, o mais importante é a política pública e que ela esteja na autoridade de um país.

MANAL ISMAIL:

Passo a palavra ao Vietnã.

VIETNÃ:

Vietnã, Irã, e Indonésia estão em um grupo de países preocupados com a viabilização dos códigos de dois caracteres dessa forma. Se lembram os meus colegas, este ponto foi mencionado há dois anos, não queremos estar totalmente em desacordo com a habilitação dos códigos, mas queremos uma notificação com respeito a quando quer se outorgar essa habilitação dos códigos. E também, outros aspectos que surgem daí, porque os senhores podem entender qual a importância para nós de proteger os usuários, como podem saber que estão no mundo todo e com diferentes níveis de compreensão. Podem ser vulneráveis a muitas situações, e também muitos casos de

caracteres

sensibilidade por questões históricas, por isso achamos importante achar dessa forma.

PALESTINA:

Muito obrigado. Não recebi uma resposta à minha pergunta anterior, gostaria de esclarecer qual era minha consulta com respeito ao que disse Chris. Talvez exista marco jurídico para que um país tenha uso dos códigos de dois caracteres, mas voltando à participação, o tema de governança de internet como parte interessada no sistema, me pergunto se a resposta dada é suficiente, não sei se há outro motivo. Um dos meus colegas disse que a ICANN trabalha para continuidade da internet. Na minha opinião, esses códigos de segundo nível criam confusão no mercado do DNS. Muitos colegas não aceitam o princípio, se há solicitação para um código de duas letras que me preocupa, o que farei?

MANAL ISMAIL:

Brasil, Estados Unidos, Suíça, Irã, e China.

CHINA:

Muito obrigado por dar a oportunidade de interagir com o board a respeito disso. A partir de manifestações de membros do GAC e de Chris, quero compartilhar que na minha opinião, é óbvio que alguns membros do GAC e Chris tenham diferentes opiniões sobre a base jurídica para o uso do código, mas pelo menos, segundo o que vejo, pode ser um problema que via continuar. O que podemos fazer nessa

caracteres

instancia para continuar com esta discussão. Do meu ponto de vista, o tema dos códigos de dois caracteres de segundo nível tem a ver com a soberania de interesse público, e há muitos membros do GAC que manifestaram preocupações sobre esse tema. Coincidindo com o que disseram membros do Irã, China também pede ao board que não continue habilitando código de caracteres de segundo nível que pode preocupar membros do GAC. É meu breve comentário.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, China, Brasil agora.

BRASIL:

Obrigado, Manal. Temo que no transcurso dessa discussão, percamos de vista os pontos principais, esta questão, e parte da confusão com este senso de informação pode estar vinculada a confusões que estão acontecendo segundo meu ponto de vista.

Sinto que não temos que tratar de equiparar ou diferenciar situações dos ccTLDs ou gTLDs, por um único motivo, os ccTLDs não estão no âmbito de aplicação da política e disciplina estabelecida pela ICANN. Os gTLDs, os operadores de gTLDs assinam um contrato e têm que cumprir com as políticas estabelecidas pela ICANN, é um tema importante e entendo que deveria fazer com que a situação dos gTLDs fique fora da discussão. Acho que temos que falar das políticas que pertencem aos gTLDs, o principal aspecto é que a política adotada pelos países porque existia procedimento a cumprir, esse procedimento se modificou. Esta foi decisão unilateral do board,

entendo os motivos e explicações do board, tentando explicar o que foi cumprido, o processo específico, mas no mínimo acho que houve erro na comunicação, porque não é possível que algo com tantas etapas seja interpretado como defeituoso por tantos participantes. Houve problema na comunicação. Se vemos desse ponto de vista, houve uma política modificada, e isso não justifica esses motivos pelos quais se diz que foi feito. Fora os motivos para estabelecer o procedimento, não pode se modificar uma política dizendo que não houve base jurídica. Isso deveria ter uma explicação e aceito por todos. é estranho, porque o modus operandi anterior levava em conta algumas suposições e se as suposições estavam erradas, por que avançamos por esse caminho? Basicamente, o que eu queria dizer é que deveriam haver toda esta questão do ponto de vista da política em vigor, e que restringiu o direito a objetar os ccTLDs. Esses gTLDs não deveriam se guiar por políticas que ficam fora do alcance da discussão, e para mim também é problemático dizer que essa decisão levava coisa que não podiam mudar depois de efetuar o fato, não podemos fazer nada. Esse não é um argumento certo, cometemos um erro e não podemos corrigir, se não é assim, talvez não seja possível corrigir do passado, mas sim olhando para o futuro. Então, o argumento de que há defeitos que não podem ser corrigidos, acho que não é válido. Da perspectiva do que estamos tratando de fazer, temos que levar em conta. Esses são comentários e suposições, e não perguntas. Peço desculpas se não tenho, talvez, entendimento adequado ou se minha suposição está errada. Podem me corrigir caso necessário.

caracteres

MANAL ISMAIL: Obrigado pelos seus comentários. Maarten tem resposta breve, e depois Estados Unidos, Suíça, Irã, África do Sul.

MAARTEN BOTTERMAN: Apenas queria citar 2014, quando se estabeleceu esse processo interino. Nesse momento, os operadores de registro de gTLDs apresentaram solicitação para a ICANN, para aprovar a solicitação dos códigos de dois caracteres ASCII. Naquela época, membros do GAC participaram em cada uma, e se transformou numa carga para alguns. Houve um alto volume de solicitações, e capacidade limitada dos governos. Já marcou o assessoramento do GAC. Em julho de 2016, e levando em conta as medidas propostas pelos governos e seus comentários, a ICANN como organização criou e abriu a comentário público uma série de medidas que poderia ser implementada por todo registro, e essas medidas instruíam que o registrador começasse diálogo com membros do GAC quando se identificava risco, para buscar a forma de limitar o risco e evitar situação indesejada, sabendo como proceder.

Se adotado os procedimentos, os domínios de segundo nível estariam habilitados para os registros com essas novas medidas, e houve membros do GAC que fizeram comentários dentro do período de comentários públicos. Os elementos desse processo é evitar problemas de confusão e segurança, não apenas direitos soberanos como mencionou Kavouss, e em 2016, no mês de novembro, o board

caracteres

tomou decisão de atualizar essas medidas, e então, se implementou novo processo e isso é o que o GAC faz referência, como a eliminação do processo de notificação. A partir de então, existirão muitas frustrações por eliminação do processo de autorização, mas foi mudança de processo que víamos como muito complicada para passar a um mais simplificado, para que os membros do GAC adotassem, e foram levados em conta os comentários. Devido à frustração contínua, demos como resposta mecanismo para que os países continuassem monitorando registros de segundo nível, e isso faz parte do que já foi mencionado aqui. Até o momento, enquanto não há sistema automatizado, peçam às organizações que façam a verificação e vocês vão receber os resultados. Vamos trabalhar com vocês para que tenham a informação em suas mãos geralmente após uma semana. E como resposta a isso também, para que fique disponível para os países preocupados que querem fazer acompanhamento do sistema automatizado, esse sistema vai ficar totalmente aplicado para o final do ano. Estou apenas destacando a origem da situação, foram comentários feitos e respostas a esses comentários levou a decisões explícitas há algum tempo. Se estou perdendo alguma informação no resumo, por favor, façam adendos, mas entendamos o contexto.

MANAL ISMAIL:

Há uma resposta rápida do Thiago e depois sete pessoas que querem falar. Não sei se é possível continuar mais dez minutos. Thiago, por favor.

caracteres

PT

GORAN MARBY: Infelizmente, devo ir embora, obrigado pela conversa.

THIAGO: Vou tentar dar uma resposta rápida. O processo de comentários públicos, de fato foi nesse período em que a ICANN deu autorização, e foi nesse momento em que foi lançado indicação pelo qual o processo público pudesse ser retirado, houve governos que participaram, fizeram comentários, quase todos eles, que indicaram suas dúvidas, e sobre a medida desse processo de implementação de medida contrário à recomendação do GAC. O representante do Reino Unido fez a pergunta certa, então, é por que o board esqueceu um processo que tinha sido recomendado pelo GAC, formado a partir de um processo de consenso, sem seguir o procedimento que permite rejeitar a recomendação do GAC.

MAARTEN BOTTERMAN: Um dos motivos foi que o processo implementado, iniciado pelo GAC também, era muito difícil de seguir com isso, por causa da capacidade limitada dos governos. O processo foi estabelecido antes.

THIAGO: Eu reconheço sua pergunta e também a intervenção do Reino Unido, e acho que seria muito importante voltar e continuar discutindo, chegar onde chegamos, e que as bases em que implementamos isso, e que não aceitamos assessoria do GAC, seria uma dupla negação. Toda

caracteres

essa explicação e o caminho seguido, o processo. Depois, determinaremos se é incorreto ou não.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Eu acho que não há direitos jurídicos sobre códigos de dois caracteres, não percebo que os comentários do Chris possam ser argumento de por que não foi considerada a recomendação do GAC, mas vejo isso como as bases de veto, e acho que não é válido, não há nada que indique o contrário, e se houver algo, gostaria de saber, mas eles são códigos, não de país neste ponto. Mas, eles representam códigos de países e são de dois caracteres, e talvez não haja direito jurídico mas há interesses importantes nesses caracteres, embora os Estados Unidos não tenham as mesmas dúvidas e interesses, mas reconhecemos que os colegas têm, por isso chegamos a uma recomendação por consenso mesmo sem compartilhar a posição. Goran foi embora, infelizmente, mas perguntou se o documento foi... foi Chris quem perguntou. Se o documento circulado mencionava consenso do GAC. Nos Estados Unidos, temos áreas que não estão expressas corretamente, e acreditamos que a diretoria fez o que achava correto, levar em conta recomendação do GAC e evitar confusão para que os caracteres não se confundam com códigos de países. Outra coisa dita é que não havia capacidade para membros do GAC serem notificados e não é bem assim, porque está na resolução

caracteres

que os TLDs que solicitaram habilitação dos dois caracteres têm a opção de entrar em contato com países que tem dúvidas, existe a possibilidade, mas não é que não exista essa possibilidade de entrar em contato com os países em questão. Resumindo, alguns membros do GAC acham que não foi considerada a assessoria do GAC e que a diretoria considerou a recomendação, ambas as partes acham que têm a razão, e como continuarmos? Encontramos uma situação onde as pessoas não estão satisfeitas e essa é a situação atual. Os Estados Unidos apoiam o processo multisetorial como está refletido na ICANN e o GAC não pode abrir uma resolução ou política, então devemos continuar conversando, como devemos abordar as questões e garantir com que isso não se repita no futuro.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, acabou o tempo, e se alguém acha que seus comentários foram tratados por outra pessoa do público, levem em conta. Temos vários países. Suíça, África do Sul, Holanda, Irã, Jamaica.

SUÍÇA:

É difícil adicionar comentário ao que já foi dito, mas devemos nos lembrar que há uma desconexão, má comunicação entre o que aconteceu entre a reunião de Helsinki e Hyderabad em termos de procedimentos. Tínhamos recomendações do GAC que tinham a ver com procedimentos, notificação prévia, e Hyderabad nos encontramos com resolução do board que não considerava esse

procedimento de notificação prévia, e se vocês, com o mercado de Hyderabad e a parte da recomendação, fica claro que foi percepção baseada no consenso do GAC que algo faltava, algo tinha acontecido entre Helsinki e Hyderabad. Portanto, se observarmos assessoramento, o board e a assessoria por consenso, ao board, veremos o que aconteceu. E, a percepção que o GAC tinha, não avançamos muito desde então, por isso que insisto que em termos processuais, o grupo de interação analise isso e esclareça a situação de forma exaustiva. Isso para ver o que conseguimos melhorar nos dois anos e não aconteça de novo, que a conversa tenha menos confronto ou menos justificativa e tentemos encontrar uma solução de vitória. Quanto às soluções de essência, há uma assessoria baseada no consenso do GAC que foi muito importante em Copenhagen, e peço ao board para ver qual é o espírito da assessoria, ver quais são as dúvidas e colocações legítimas, originadas na má comunicação entre Helsinki e Hyderabad.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Jorge. Peço desculpas ao resto dos que pediram a palavra, mas acabou o tempo extra, e os membros do board devem ir embora.

MAARTEN BOTTERMAN: Eu gostaria de agradecer, é importante que entendamos o que está acontecendo e que resolvamos da melhor maneira esta questão. Houve documento compartilhado, e preparado pelo Thiago, como parte do GAC, e vamos continuar também como Chris disse com uma

caracteres

resposta muito clara de como as coisas foram acontecendo ao longo do tempo com base no material que recebemos e dessa maneira vamos melhorar o processo, essa é a essência da questão.

Temos implementado processos nos últimos tempos com apoio do BGRI e isso melhorou muito a comunicação, significando que podemos dar mais um passo para chegar a um processo consciente e também formal. Temos mais a ganhar do que a perder. Fizemos duas coisas, vamos entregar documento escrito, que compartilhou o GAC, que nos incluiu, para ver o que pode ser melhorado na interação, processo e preparação da resposta ao comunicado do GAC, são as duas lições aprendidas e pontos que levamos dessa reunião, muito obrigado.

Poderíamos continuar mas acho que isso nos ajuda a melhorar futuras comunicações.

MANAL ISMAIL:

Obrigada a todos, peço desculpas aos membros do Irã, África do Sul, Países Baixos, Jamaica, espero que suas reflexões tenham sido manifestadas em reflexões anteriores, peço desculpas de novo, a sessão fica encerrada. Também perdemos o intervalo do café. Teremos a sessão preparatória para a reunião com o board. Podem dedicar 5 minutos para dar uma esticada, e depois voltamos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]